



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SARA LORENA GOMES RODRIGUES, BIANCA OLIVEIRA LEITE, BRUNA RODRIGUES DE JESUS, ELTON JUNIOR FERREIRA ROCHA, CLARA DE CÁSSIA VERSIANI, DIANA MATOS SILVA, CRISTIANO LEONARDO DE OLIVEIRA DIAS

Objetivo: Relatar a experiência da assistência ao trabalho de parto e parto, assistidos pelos residentes de Enfermagem Obstétrica de uma instituição pública do norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da assistência prestada a parturientes por Residentes de Enfermagem Obstétrica entre os meses de março a setembro de 2018 no Hospital Universitário Clemente de Faria- HUCF. **Resultados:** A Residência de Enfermagem Obstétrica tem como objetivo capacitar Enfermeiros para prestarem uma assistência de qualidade a mulheres em todo seu ciclo de vida, sobretudo, no ciclo gravídico e puerperal. Nessa perspectiva, um dos campos de atuação dos residentes está situado no Bloco Obstétrico do Hospital Universitário, proporcionando aos Enfermeiros a implementação das boas práticas na assistência específica a mulheres em trabalho de parto e parto. Desde o início da residência em março de 2018 até setembro deste ano, os residentes tiveram a oportunidade de prestar assistência e assistir 46 partos vaginais, orientados por quatro preceptoras em dias alternados. Os partos ocorreram nos ambientes de pré-parto e sala de parto. A assistência às parturientes inicia-se no momento da admissão no pré-parto. São repassadas as gestantes e aos acompanhantes informações acerca do trabalho de parto, métodos não farmacológicos para alívio da dor e possíveis intervenções ao longo do processo do nascimento. Durante o trabalho de parto todas as mulheres puderam se alimentar, deambular e escolher a posição para o parto. Houve monitoramento intermitente dos batimentos cardíofetais, conforme recomendado. Foram ofertados os métodos não farmacológicos para alívio da dor, como banho de chuveiro com água morna, bola de bobath e mudança de posição. A analgesia farmacológica foi administrada para as que desejaram, sendo realizadas pelo profissional anestesiologista. **Conclusão:** Ao fim deste relato podemos concluir que a assistência de Enfermagem emerge como um elemento fundamental na prática obstétrica, pois utiliza práticas baseadas em evidências científicas, promove o empoderamento e autonomia da mulher no cenário do nascimento, contribuindo para uma experiência positiva de parto.